

TREINAMENTO

Prefeitura segue com trabalhos para instalação da adutora do Sepotuba

Até que Licença de Instalação não seja liberada, Município segue ações

Redação DS

O Executivo Municipal iniciou nesta semana mais uma etapa visando a construção de uma adutora de quase 15 quilômetros para transportar água do Rio Sepotuba até a Estação de Tratamento de Água (ETA) Queima Pé.

A sequência dos trabalhos foi confirmado através de publicação nas redes sociais, informando que a equipe recebeu na segunda-feira, dia 7, as orientações de um engenheiro da empresa fornecedora da tubulação, e na terça-feira, 8, o trabalho seguiu como piloto, oportunidade em que conse-

guiram instalar duzentos metros de tubulação.

“Começou fazer o teste piloto (...) o engenheiro esteve na segunda-feira em Tangará, fez uma apresentação a todos os envolvidos e tivemos um dia de aula (...) e na terça começamos na prática”.

“Entendemos que esse processo é de utilidade pública

Contudo, o diretor do Samae, Heliton Oliveira, retifica que as informações repassadas pelo próprio Executivo, afirmando se tratar apenas de um treinamento de como fazer

a instalação desses tubos. Ele afirma que o projeto ainda segue em análise.

Segundo o Analista e Diretor da Sema Regional de Tangará da Serra, Jeferson Zucchi, o processo da captação da água do Rio Sepotuba começou a ser tratado em 2020 com pedido de licença prévio (autorizado) e em meados de 2021 foi requerida a Licença de Instalação, que segue em análise na Regional de Tangará. Esse pedido, contudo, segue parado por uma pendência, relativa ao processo. O ofício foi enviado ao Samae e aguardam a complementação dos documentos para continuidade da análise da licença.

Além disso, informações adiantam que haverá modificação na maneira de captação da água no Sepotuba, mas que, segundo Jeferson, não altera



O trabalho-piloto teve início nesta terça-feira

os pedidos relacionados as licenças. “Não há a necessidade de um novo projeto e sim complementações [caso haja realmente uma modificação]”.

A expectativa é que a análise, após a apresentação dos novos documentos, seja concluída em até uma semana. “Entendemos que esse processo é de utilidade pública (...) temos prioridade na análise desse processo, então

é o tempo de ser protocolado e o processo ser retomado imediatamente para análise, tendo em vista a urgência da cidade nesta obra”.

Vale lembrar que além deste ‘trabalho-piloto’ iniciado nesta semana, o Município já adiantou todo o trabalho de acesso ao local onde será a captação, com a construção de estradas, entre outras melhorias de acesso às margens do rio.



Investimento de R\$ 13.526.897,84

ASFALTO E MÁQUINAS

Executivo destina R\$ 13mi para infraestrutura

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos vereadores

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O prefeito Vander Masson enalteceu a aprovação na Câmara Municipal do Projeto de Lei 040/2022, de autoria do Poder Executivo, que prevê o investimento de mais de 13 milhões na aquisição de máquinas e para o recapeamento da pavimentação asfáltica de ruas e avenidas da cidade. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos vereadores.

O projeto, que será sancionado pelo chefe do Executivo, destina para a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) R\$ 13.526.897,84 pro-

venientes de superavit financeiro registrado em 2021.

O secretário da Sinfra Municipal, Marcos Scolari, comemorou a aprovação. Ele explica que parte do recurso será utilizado na aquisição de maquinários para compor a frota da Secretaria, incluindo caminhão basculante, caminhão lubrificador (melosa), escavadeira hidráulica, vassoura coletora a vácuo, implemento para minicarregadeira e cami-

nhão no chassi com tração 4x2.

A outra parte dos recursos, segundo Scolari, será utilizada para execução de recapeamento de ruas e avenidas da cidade, incluindo a Rua 26 (Celso Rosa Lima), a Avenida José Mansano Viceria (Avenida Mauá) e a Avenida Ismael José do Nascimento (Rua 01).

Ao comentar o projeto, o prefeito Vander destacou a sua importância para o município, pois representará a ampliação da frota de máquinas utilizadas nas obras do Executivo, além de proporcionar um dos maiores programas de recapeamento de pavimento asfáltico da história de Tangará da Serra. “Queremos mudar esse cenário, começando por essas ruas, que são artérias de mobilidade urbana”.

“Queremos mudar esse cenário, começando por essas ruas